



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O desenvolvimento económico e o crescimento demográfico provocam grande impacto no mercado imobiliário, especialmente o crescimento demográfico, pois influencia a procura de habitação. Por exemplo, no Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau refere-se que a resolução das questões relacionadas com a habitação é fundamental devido ao crescimento demográfico e à necessidade de fazer face à capacidade da carga demográfica¹.

Em 2002, com a liberalização do sector do jogo, foram construídos vários casinos e infra-estruturas de grande envergadura. Em 2004, os trabalhadores não residentes foram o factor principal que promoveu o crescimento demográfico. Em Macau, a população cresceu de forma gradual e em 2004 havia 462 mil habitantes, subindo para 646 mil em 2015, ou seja, registou-se um aumento de 184 mil habitantes². Mas, nesse mesmo período (2004-2015), só havia cerca de 26 mil fracções autónomas construídas³. Isto é, a proporção entre os novos habitantes e as novas fracções autónomas construídas era de 9:1. Isto demonstra que a escassez de oferta é o principal problema habitacional em Macau.

Segundo as Projecções da População de Macau 2011-2036, prevê-se que a população irá atingir os 759 mil em 2036, dos quais, os trabalhadores

¹ Página 61 do Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau.

² Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

³ Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

não residentes a viverem em Macau irão atingir os 83 200, e os estudantes não residentes a viverem em Macau, os 14 300. Segundo os respectivos dados de 2015, os trabalhadores não residentes já tinham atingido os 181 646 e, estabelecendo uma comparação com o documento de consulta pública sobre o enquadramento da política demográfica, o qual prevê que o limite máximo dos trabalhadores não residentes é de 200 mil, então a diferença é de apenas 20 mil⁴. Se atendermos às previsões do Governo efectuadas em 2014, caso estejam a viver em Macau 60 por cento dos trabalhadores não residentes⁵, então, fazendo as contas, já ultrapassam os 100 mil. Por outro lado, em Macau, 80 por cento dos residentes têm casa própria, mas, de acordo com os dados disponíveis, 75,9 por cento dos agregados familiares com 3 a 5 elementos vivem juntos, e 68 por cento das famílias vivem em áreas habitacionais inferiores a 80 metros quadrados⁶. Portanto, face às necessidades de casamento, desconstituição do agregado familiar, melhoria de condições habitacionais, aumento da população permanente, em conjugação com outros factores, a pressão da oferta de fracções habitacionais só vai agravar-se.

⁴ Segundo o documento de consulta pública sobre o Enquadramento da Política Demográfica, prevê-se que em 2036 a população de Macau poderá atingir os 802 mil, entre os quais 150 a 200 mil são trabalhadores não residentes, ocupando 18,7 a 25 por cento do total da população.

⁵ Fonte: Diário de Macau – “Lao Pun Lap: Aumentar os custos com a posse de imóvel” (31/07/2015) e “Lao Pun Lap: O Gabinete de Estudo das Políticas do Governo da RAEM apenas efectua estudos sobre não decisões” (06/08/2015).

⁶ Relatório do Estudo sobre a Política de Habitação “Terras de Macau para as gentes de Macau” (06/12/2013) – Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Análises imprecisas sobre as necessidades habitacionais dificultam as previsões para um mercado estável e não melhoram, em tempo oportuno, as políticas imobiliárias. O Relatório de Estudo sobre a Política Demográfica de Macau propõe que estar a par das necessidades futuras é benéfico para estabelecer um bom e constante planeamento da oferta de habitações⁷. Atendendo à realidade socioeconómica e às mudanças na situação da população, o Governo vai fazer um estudo completo e estimativas sobre as necessidades de habitação dos residentes e os tipos de oferta, como base para elaborar as políticas de habitação?
2. No Programa Político Eleitoral de 2014, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, fez a promessa de estudar e promover as responsabilidades das empresas da indústria do jogo e das grandes empresas em relação ao alojamento e transporte dos trabalhadores não residentes⁸. Afirmou ainda que seriam implementadas medidas relativas ao alojamento e transporte de trabalhadores não residentes pelas operadoras do jogo e empresas de grande dimensão⁹, e que ia ser feita uma análise ao sector do jogo, nomeadamente, a sua influência na sociedade e na vida da

⁷ Página 61 do Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau.

⁸ Programa Político Eleitoral (2014) do quarto Chefe do Executivo, Chui Sai On.

⁹ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2015 – Prioridades da acção governativa: Impulsionamento da diversificação adequada da economia.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

população¹⁰. No referido relatório de estudo, o Governo indica ainda que, considerando os factores condicionantes do futuro, a mudança deverá ter impacto no número de trabalhadores não residentes. Assim, a resolver-se a habitação dos trabalhadores não residentes, isso trará um alívio à problemática da habitação de Macau¹¹. De que medidas concretas dispõe o Governo para promover que as operadoras do jogo e as grandes empresas assumam a responsabilidade de fornecerem alojamento aos seus trabalhadores não residentes? A assunção desta responsabilidade será condição na apreciação e renovação das cotas dos trabalhadores não residentes?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ho Ion Sang

22 de Abril de 2016

¹⁰ Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2016 – Prioridades da acção governativa: Impulsão da diversificação adequada da economia.

¹¹ Página 62 do Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau.